

## PARÓDIAS GEOGRÁFICAS: UMA ABORDAGEM LÚDICA DOS CONTEÚDOS.

Cilene Fescina

cifescina@hotmail.com<sup>1</sup>

### Resumo

*O ensino de geografia possibilita ao aluno um contato com os saberes da geografia, que tem por objetivo estudar e analisar a superfície terrestre, a distribuição espacial dos fenômenos, bem como, a relação entre homem e natureza e suas interferências no espaço. Com isto, ao trabalhar com as paródias, possibilitou-se aos alunos um contato lúdico dos conteúdos, assim como, sua aprendizagem significativa. Os alunos de todas as séries tiveram a oportunidade de desenvolver os conteúdos trabalhados durante o 3º bimestre de forma lúdica através da composição de uma paródia. Foi incentivado o uso da criatividade, bem como, a adequação das temáticas. Observou-se diante da atividade, o envolvimento dos alunos e o comprometimento em desenvolver adequadamente a temática. Os alunos ficaram motivados e se dedicaram muito com a realização e apresentação das paródias. Percebeu-se que a abordagem permitiu um maior envolvimento com os conteúdos trabalhados. A aprendizagem deve permitir um envolvimento dos alunos, não pode ser algo estagnado ou tradicional, tem que se aproximar das experiências vividas e das habilidades que os alunos possuam permitindo que estes sejam protagonistas e provedores de seus conhecimentos.*

**Palavras-chave:** Geografia-escolar, Recursos lúdicos, Aprendizagem Significativa.

### Introdução

A geografia enquanto ciência, promove o estudo e análise da superfície terrestre, assim como, as interações e transformações que nela ocorrem. O ensino de geografia deve possibilitar este contato com o estudo e análise de forma significativa e motivadora para o aluno. “Cabe a Geografia levar a compreender o espaço produzido pela sociedade em que vivemos hoje, suas desigualdades e contradições, as relações de produção que nela se desenvolvem e a apropriação que essa sociedade faz da natureza”. (OLIVEIRA, 2003, p.142).

---

<sup>1</sup> Licenciada em Geografia e Professora da Escola Estadual Deputado Jamil Gadia.



Para isso é necessário que o professor estimule e proporcione este aprendizado significativo. Segundo Callai (2007, p.29): “Acima de tudo a criança não deve ser obrigada a aprender qualquer coisa que seja. Ela deve ter o desejo de aprender.”

Nesse sentido, é fundamental o uso de práticas que motivem o aluno a compreender o que está sendo ensinado e vivencie na prática o conhecimento. A curiosidade deve ser estimulada pelo professor de forma que o aluno se sinta motivado em aprender os assuntos ensinados e consiga estabelecer uma relação com a sua vivência.

Na escola do Programa de Ensino Integral-PEI na qual trabalho, tem como principal objetivo formar um jovem protagonista, autônomo, solidário e competente. Este objetivo deve ser alcançado por toda equipe escolar.

Diante desta abordagem, ao trabalhar com os alunos do 6º ano do Ensino Fundamental a 3ª do Ensino Médio da escola Deputado Jamil Gadia, envolvendo os conteúdos trabalhados no 3º bimestre procurou -se trabalhar de uma forma didática estes conteúdos e o ensino da geografia, valorizando assim, a criatividade, o conhecimento adquirido e a participação dos alunos de forma envolvente tornando-os protagonistas de suas ações. De acordo com Castellar (2007, p.39): “Uma aprendizagem com base na construção do conhecimento sustenta que o aluno é um sujeito mentalmente ativo na aquisição dos saberes, estabelecendo-se como objetivo prioritário a potencialização de suas capacidades de pensamento.”

A escolha de atividades práticas e lúdicas é fundamental para desenvolver o envolvimento do aluno, não ficar apegado a métodos tradicionais de ensino, que hoje não se aplicam a realidade em que nossos educandos estão inseridos. Precisamos buscar cada vez mais experiências positivas e boas práticas adotadas por outros profissionais da área, e é com este objetivo que expomos nosso trabalho, para que este seja aplicado por outros docentes.

Neste contexto, o trabalho foi estruturado, a partir de aulas teóricas e práticas envolvendo os conteúdos do 3º bimestre de 2018 de forma a instigar a aplicação dos conhecimentos adquiridos no bimestre seguinte.

O trabalho foi realizado em duas etapas, a primeira durante o 3º bimestre com o desenvolvimento dos conteúdos e a segunda parte durante o início do 4º bimestre com a aplicação dos conhecimentos adquiridos em forma de paródias.

Cada turma elaborou uma paródia pautados nos conteúdos trabalhados, orientados diante dos seguintes critérios: Uso das temáticas trabalhadas, domínio da temática e criatividade. O campeonato das paródias foi dividido em duas modalidades de competição, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Para o andamento dos ensaios, as turmas apresentaram as letras para correção, bem como, a música escolhida para o desenvolvimento da paródia. As letras foram analisadas e devolvidas para os alunos ensaiarem para a apresentação.

Com isso, foi utilizado a concepção socioconstrutivista que segundo Cavalcanti (2007, p.66):”Quando o professor defronta-se com a realidade da Geografia escolar e reflete sobre ela, pode distinguir dois tipos de práticas, uma que é instruída tradicional; outra que são as práticas alternativas, que já é a realidade em muitos casos.”

Desta forma, os alunos foram orientados e desenvolveram os conteúdos aplicando a criatividade para a apresentação das paródias. Foi percebido o quanto ficaram motivados com a atividade, pois utilizaram de habilidades de vários colegas da turma, como música, escrita, dança, figurino, entre outras habilidades descobertas durante a realização desta prática.

Para a finalização da atividade, realizamos o dia da competição, o qual apresentaram-se os alunos do Ensino Fundamental e depois os alunos do Ensino Médio. Foi utilizado o palco da escola, assim como, caixas de som, tela com data show e a mesa dos jurados. A mesa de jurados foi composta pela equipe da gestão escolar, que seguiram os critérios estabelecidos pela competição: Uso da temática, domínio da temática, criatividade e organização do grupo.

Com a realização desta atividade, foi estimulado a participação de todos e o envolvimento de uma competição positiva.

## **Letras das paródias**

### **Paródia 2ªA**

1ª Paródia – Me Solta

Pode chegar, pode chegar!

Que a bagunça vai começar

Sabe o que a gente vai cantar



+1 paródia do 2ºA

Sobre dinâmica demográfica

Sobre matriz e sobre trabalho

A conquista da mulher

Na procura do seu espaço

2ª Paródia – Os Moleque é Liso

A cidade está de olho em nós

Nessa fase vou sofrer pior

Tumulto tudo de novo passou batido

Ah o trabalho é liso.

O abuso está de olho em nós

Nessa fase vou sofrer por vós

Tumultuam tudo de novo passou batido

Ah o artigo é liso

A história começou assim

Veio a matriz formando "tupim"

O índio, o africano e o europeu

A miscigenação e então aconteceu

Vou organizar esse bope

Engatilhar nossa arma que é forte

Lançar conceitos de modelos forte

Analisar tanta gente que nasce e morre

3ª Paródia – País do Futebol

No flow

A dinâmica demográfica é show

Estudou

E olha o que ela apresentou

Geografou

O estudo do passado  
Estima o futuro  
A compreender os dados  
Ó minha pátria amada, idolatra um salve, nossa Nação  
Um país que era para ser unido  
Hoje já tem sua divisão  
Entre os bosques, becos e vielas  
A mortalidade que reduz a favela  
A menina que sempre sonhava  
Hoje está a 7 palmo de baixo da terra  
O Brasil é nosso e eu sempre fui dele  
Da fecundidade que dá frutos para ele  
No asfalto o trabalho é dobrado  
Trocou de batente, agora usam salto

Na chuva, no frio, no calor  
No suor do meu trabalho  
Lembro do que estudei  
Agradeço ao meu Professor

Paródia elaborada pelos alunos da 2º série do ensino médio sobre os conteúdos: Matriz cultural do Brasil, transição demográfica, trabalho e o mercado de trabalho, segregação socioespacial. As músicas utilizadas pelos alunos nesta paródia foram: “Me solta”( Nego do Borel), “O moleque é liso”( Mc Rodolfinho), “País do futebol”(Mc Guime). Os alunos utilizaram mais de uma música para o desenvolvimento da paródia.

**Figura 1** – Apresentação dos alunos da 2 série do Ensino Médio 2018



Fonte: Foto tirada pelas autoras em dezembro de 2018.

### **Paródia 7ªA**

Eu sou o bioma brasileiro  
Meu clima é muito seco  
E tem muitas queimadas aqui  
Eu sou o bioma brasileiro  
Meu clima é muito seco  
Cerrado faz parte do Piauí  
E quando o fogo vem  
Queima tudo e deixa pretinho  
Bem pretinho  
Protegendo além  
Das queimadas também  
Meu amigo, meu amigo  
E toda vez que o fogo vem  
Nada fica tão bem  
Quem ficou queimou  
Quem foi se livrou  
Dos biomas o maior é a Amazônia

O segundo é o cerrado  
E o pantanal muito alagado  
Dos biomas o maior é a Amazônia  
O segundo é o cerrado  
E os pampas têm muito gado  
Eu sou o bioma brasileiro  
Meu clima é muito seco  
E tem muitas queimadas aqui  
Eu sou o bioma brasileiro  
Meu clima é muito seco  
Cerrado faz parte do Piauí  
E toda vez que a chuva vem  
A vida vem também  
Quem se foi voltou  
Quem ficou queimou

Paródia elaborada pela 7ªA sobre os conteúdos: Biomas Brasileiros e conservação ambiental. A música utilizada foi “O sol” (Vitor Kley).

### **Paródia 3ªA**

Quase ninguém sabe  
Mas a África é o terceiro  
Continente mais extenso  
Mas também é o segundo  
Continente mais populoso de todo mundo  
Sua cultura é rica  
E sua terra extensa  
Temos coucous e dança  
E muita beleza



Selvas e savanas  
Isso é África  
Tsamina Mina hey hey  
Rio Nilo, Congo hey hey  
Tsamina Mina zangalewa  
Isso é África  
Genocídio em massa  
Conflitos internos  
Que acabam com continente por inteiro  
Sua diversidade é infinita  
Vários animais e plantas genuínas  
Seu continente o mais pobre  
Onde o 1/3 dos habitantes  
Vivem na miséria  
Pela falta da moeda  
Tsamina Mina zangalewa  
Isso é África  
Povos brancos e negros  
Mistura de raça  
Chifre da África  
Pirataria  
No norte  
Tem o povo árabe  
Moçambique e Nigéria  
Estão na África  
Samba hey hey  
Capoeira  
são culturas que vieram  
Da nossa África  
Islamismo  
Cristianismo

São religiões da nossa África

Isso é África

Isso é África.

Paródia elaborada pelos alunos da 3ªA do Ensino Médio sobre a temática: Continente Africano, África econômica, África cultural e África aspectos físicos. A música utilizada “Waka Waka – This time for Africa” (Shakira).

Os alunos se envolveram de forma positiva na atividade, relataram em uma devolutiva, que é costume do modelo da escola, que se sentiram motivados em buscar desenvolver os conteúdos trabalhados e ter que aplica-los em formato de música foi muito estimulante.

Neste processo de ensino-aprendizagem, o professor tem o papel fundamental enquanto mediador da aprendizagem, sendo assim a “mediação interfere nos processos intelectuais, afetivos e sociais do aluno, ele tem tarefas importantes a cumprir”. (CAVALCANTI, 2002, p 20).

### **Considerações finais**

A partir do desenvolvimento desta prática, percebe-se o quanto a mediação do professor é importante para o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos. Professor enquanto estimulador do conhecimento, favorecendo que o aluno tenha interesse pelo que está sendo aprendido e que consiga relacionar com o seu contexto social.

A escolha das músicas pelos estudantes foi uma forma de perceber qual é o contexto em que vivem, permitir que eles tragam estes contextos para a escola é permitir que o aluno se veja como parte do processo ensino-aprendizagem.

É comum nos dias atuais ouvir falar que as escolas estão distantes das realidades dos alunos, que não possuem materiais adequados, e nem profissionais qualificados. Mas sabe-se que esta não é uma realidade presente em todas as escolas. O que precisamos é motivar nossos alunos a entender a realidade e poder transformar a educação com as ferramentas que temos. O conhecimento e as práticas estimulantes são provas de que a educação pode ser transformadora.



O trabalho do professor é proporcionar estas práticas lúdicas com as realidades que trabalhamos, mas sempre utilizando os conhecimentos prévios dos alunos, bem como, seu interesse pela escola e pelos conteúdos ensinados.

### Referências bibliográficas

CASTELLAR, Sonia (org.); CALLAI, Helena Copetti; CAVALCANTI, Lana de Souza. **Educação Geográfica: teorias e práticas docentes** – São Paulo: Contexto, 2007.

CAVALCANTI, L. de S. **Geografia e prática de ensino**. Goiânia: Alternativa, 2002.

OLIVEIRA, A. U. Educação e ensino de Geografia na realidade brasileira. In: OLIVEIRA, A. U. et al (Org.). **Para onde vai o ensino de Geografia?**. 8. ed. São Paulo: Contexto, 2003. p. 135-144.

São Paulo (Estado) Secretaria da Educação. **Currículo do Estado de São Paulo: Ciências Humanas e suas tecnologias / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Paulo Miceli**. – 1. ed. atual. – São Paulo : SE, 2012. 152 p.